

Pesquisadores brasileiros estão entre os mais influentes

USP é a instituição do país com maior número de profissionais mencionados na lista, um total de quatro

Camila Maciel
Da Agência Brasil

Doze pesquisadores brasileiros estão entre os cientistas mais influentes do mundo em suas respectivas áreas de conhecimento. A lista, produzida anualmente pela empresa de consultoria Clarivate Analytics desde 2014, considera o número de citações por artigos publicados em um período de dez anos. Os selecionados

pertencem ao grupo de 1% de pesquisadores que mantiveram as mais altas médias de citações durante o período. Ao todo, foram selecionados cerca de 6 mil pesquisadores, em 21 áreas do conhecimento, além de campos transversais.

O pesquisador Paulo Eduardo Artaxo Netto, da Universidade de São Paulo (USP), é o brasileiro que mais aparece na lista. Ele foi mencionado em 2014, 2015 e 2018. Professor

do Instituto de Física, Artaxo atua em áreas como mudanças climáticas globais, meio ambiente na Amazônia e poluição do ar urbana. "As pesquisas que nós temos feito na Amazônia têm trazido implicações para o desenvolvimento de políticas públicas", disse.

Ele estuda, por exemplo, o impacto de emissões de queimadas na saúde pública e no meio ambiente amazônico. "Nós demonstramos através

de uma série de trabalhos que o desmatamento e as queimadas têm impacto global muito grande no meio ambiente."

As pesquisas desenvolvidas por Artaxo mostram como o processo de ocupação da Amazônia está afetando o ciclo hidrológico na região. "Isso é importante e tem implicações, por exemplo, na produção agrícola brasileira, e tem implicações no papel da Amazônia no ciclo global".

**Lúri
Moreira**

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Reprodução/Internet



Nova OLT da Intelbras

A Intelbras reuniu a Imprensa em Florianópolis, na última quinta (29), para uma visita à fábrica e apresentação da OLT 8820 I, equipamento 100% desenvolvido e fabricado na matriz da empresa localizada no município de São José (SC). O novo produto chega para atender à crescente demanda por serviços de banda larga no Brasil e é gerenciado pelo software gratuito SIG – Software Intelbras de Gerenciamento, que foi desenvolvido especialmente pela empresa para facilitar o dia a dia dos provedores de Internet e integradores.

De acordo com o gerente do segmento de optical and wired Diego Zaniol, a OLT 8820 I tem dois anos de garantia e capacidade para 1024 clientes, contra 512 do modelo anterior. "Este novo produto é totalmente desbloqueado e compatível com a maioria das ONUs do mercado", avisa. O executivo também avisou que o preço da solução deve ficar na casa dos R\$ 12 mil.

A OLT 8820 I, da Intelbras, é uma solução para provedores que utiliza a tecnologia GPON para levar os serviços do provedor de Internet até o consumidor por meio da fibra óptica. O equipamento possui como principal função a gerência e configuração de todos os clientes ativos conectados a ela. Cada uma das oito portas PON é capaz de atender até 128 ONTs/ONUs, totalizando a capacidade máxima de 1024 clientes por equipamento. Seu sistema de gerenciamento permite aos proprietários o controle de várias OLTs e de todas as ONUs e ONTs Intelbras que compõem a solução, o que dá a eles uma visão mais completa e torna o gerenciamento mais fácil.

Safetec

A pernambucana Safetec, com matriz no Porto Digital e parceira premier Google Cloud no Norte e Nordeste, enviou executivos para o Google Brasil (SP), onde acontece até amanhã (05/12), do Chrome Bootcamp e do Partner Summit. Joaquim Camerino e Filipe Amaral, Líder de Soluções para Educação e Diretor Comercial da empresa, respectivamente, participam de diversos painéis dentro da programação do evento para conhecer as mais novas tendências em Chromes e soluções corporativas da marca internacional.

Aquisição

A SoftwareONE, empresa com sede na Suíça e escritório em São Paulo formada por especialistas em Cloud Computing e em gestão de portfólio de software, acaba de anunciar um acordo para adquirir 100% das ações da COMPAREX, uma provedora global de serviços de TI da Raiffeisen Informatik GmbH. Após a ação, a SoftwareONE auxiliará os seus clientes a otimizar e gerenciar cerca de 10 bilhões de euros em gastos com software.

Crescimento

No ano em que completa dez anos de presença no Brasil, a ASUS divulgou um balanço de seu crescimento e atual posição no mercado brasileiro. Atualmente a marca ocupa o 4º lugar entre as marcas de smartphones com Android mais vendidas no Brasil, de acordo com o relatório IDC Quarterly Mobile Phone Tracker 2018 Q3 divulgado pelo IDC, empresa líder em inteligência de mercado. Segundo o mesmo relatório, comparando os três primeiros trimestres de 2017 com os três primeiros de 2018, a ASUS cresceu 35% em volume de vendas. Em um cenário mais recente, ao avaliar apenas o terceiro trimestre, a empresa teve um crescimento de 11% de um ano para o outro.

Ataques

Em seu Relatório de Previsões de Ameaças para 2019, a McAfee, empresa de segurança cibernética, identificou as principais ameaças virtuais para o próximo ano. Entre elas estão roubo de dados na nuvem, chantagem por meio de bots e ataques em plataformas sociais.

+ EUA lideram a lista dos pesquisadores mencionados

Os Estados Unidos são o país com maior número de pesquisadores mencionados, 2.639 ao todo; em seguida aparece o Reino Unido, com 546; e em terceiro lugar a China, com 482. As três primeiras universidades mais citadas são estadunidense: Universidade de Harvard (EUA), 186; National Institutes of Health (NIH), com 148; e Universidade de Stanford, que tem 100 pesquisadores entre os mais citados.

A USP é a instituição brasileira com maior número de brasileiros mencionados na lista, um total de quatro. Além de Artaxo, fazem parte do ranking Paulo Andrade Lotufo e Guilherme Vanoni Polanczyk, da Faculdade de Medicina (FM); e Carlos Augusto Monteiro, da Faculdade de Saúde Pública (FSP).

Os demais são: Alvaro Avezum (Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese), Luísa Gigante Carvalheiro (Universidade Federal de Goiás), Adriano Gomes da Cruz (Instituto Federal do Rio de Janeiro), Daniel

Granato (Universidade Estadual de Ponta Grossa), Miriam Dupas Hubinger (Unicamp), Renata Valeriano Tonon (Embrapa), Ana Maria Baptista Menezes e Cesar Gomes Victora (Universidade Federal de Pelotas).

Entre as áreas de conhecimento desenvolvidas pelos pesquisadores brasileiros estão ciências agrárias, meio ambiente, geociência, medicina e ciências sociais, além de áreas transversais.

A pesquisadora Miriam Hubinger, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), teve, entre os trabalhos mais citados, as pesquisas desenvolvidas com a polpa de açaí. "Nós tentamos estabilizar essa polpa, secá-la e fazer com que ela conservasse propriedades antioxidantes e se tivesse uma vida de prateleira, uma vida útil grande e isso foram artigos publicados em 2009 e depois de 10 anos sendo muito citados estão sendo reconhecidos", explicou.

Outro trabalho inovador foi a microencapsulação de óleo de linhaça e óleo de café torrado. "No caso do óleo de café, para que ele conservasse as suas propriedades de aroma, de flavour, mais estável, e do óleo de linhaça para que ele fosse mais estável ao armazenamento, não se oxidasse tão facilmente. Teve todo um trabalho de desenvolvimento, de formulação e de processo e fez com que eles fossem inovadores na época em que foram publicados", apontou.

Investimentos

Os pesquisadores consideram promissora a inclusão de brasileiros na lista, mas chamam atenção para a necessidade de investimento continuado em ciência e tecnologia. "Nós temos os cérebros, mas também precisamos de dinheiro. Claro que o ideal era que tivesse muito mais. Nos Estados Unidos, você sabe que o sistema é muito mais incentivado e a pesquisa é muito mais valorizada do que aqui."

No Senado

CDH debate 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Portal do Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove nesta segunda-feira (10), às 9h, audiência pública em comemoração aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O evento vai acontecer no Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 6, no Congresso Nacional, em Brasília.



A primeira-dama dos Estados Unidos, Eleanor Roosevelt, exhibe cartaz dos Direitos Humanos, em novembro de 1949

CONVIDADOS PARA O DEBATE

- Jornalista Luiz Claudio Cunha;
- Membro da Comissão Brasileira Justiça e Paz (CBJP) Geniberto Paiva Campos;
- Irmã do desaparecido político Antônio Teodoro, Maria Eliana de Castro;
- Procuradora do Trabalho Valdirene Silva de Assis;
- Perita do Ministério dos Direitos Humanos Deise Benedito;
- Presidente da Federação de Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal (FAP/

- DF), João Florêncio Pimenta;
- Professor da Universidade de Brasília (UnB) e deputado distrital eleito pelo PSOL, Fábio Félix;
- Representante do Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa, Adenilce Maria de Araújo Silva;
- Secretária-geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), Romi Márcia Bencke;
- Especialista em migrações Tarciso Dal Maso Jardim;
- Representante da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal

- no Comitê Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Washington Luís Andrade de Araújo;
- Representante da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), Givânia Maria da Silva;
- Dirigente do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Alexandre Conceição;
- Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo Filho;
- Dirigente do Movimento

- dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Eduardo Borges da Silva;
- Defensor público da União Vinícius Diniz;
- Representante da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

A presidente da CDH, senadora Regina Sousa (PT-PI), é autora do requerimento de realização da audiência. Qualquer pessoa pode participar da audiência pública pelo portal do programa e-Cidadania ou por meio do Fale com o Senado (0800 612211).